

# PROFISCO III

BR-00016

**Um novo ciclo de modernização da gestão fiscal**





# Desafios da Gestão Fiscal para os próximos 10 anos

---

# Desafios da Gestão Fiscal para os próximos 10 anos



Principais tendências

---

# Incentivo ao modelo colaborativo de soluções

Incentivar e fomentar o desenvolvimento colaborativo de soluções entre as secretarias de fazenda, por meio de plataforma digital, que gera maior eficiência e otimização de custos.

É um modelo de sistema multisserviço que permite aos seus membros adequações às suas especificidades.

Governo como plataforma

Governança

Integridade

Soluções

Segurança

# Incentivo a soluções inovadoras

## Metodologia para a implementação de soluções inovadoras

- Priorização dos principais desafios dos estados e municípios
- Análise de mercado e identificação de possíveis soluções inovadoras
- Implementação de piloto de compras públicas para inovação
- Escala das soluções bem sucedidas de maneira ágil e efetiva
- Acompanhamento da implementação e avaliação de resultados

FMM

KIC

BID Lab

Fomento à inovação:  
startup e grandes empresas de tecnologia

# Fortalecimento da gestão baseada em dados



**1. Estratégia** para toda a organização



**2. Governança** para uma orientação a dados



**3. Pessoas** - treinamento e capacitação



**4. Gestão da mudança** - engajamento e educação comportamental



**5. Infraestrutura** tecnológica de dados



**6. Processos e ferramentas** para uso de dados

**Disciplinas do Entorno Habilitante**

Gestão de Riscos

Gestão de Compras

Transparência e Cidadania Fiscal

Políticas e Gasto Tributário

**Casos de Uso na Gestão Fiscal**

Cadastro e Obrigações Acessórias

Fiscalização e Inteligência Fiscal

Contencioso e Cobrança

Políticas, Programação e Execução

Contabilidade, Dívida e Custos

# Transversalidade dos temas ambientais e de gênero e diversidade nos instrumentos de gestão fiscal



# Desafios da Gestão Fiscal para os próximos 10 anos



Principais desafios fiscais

---



- Implementar a Reforma Tributária no contexto de uma nova administração tributária interfederativa
- Avançar na Fortalecer a implantação de programas de conformidade cooperativa
- Promover o uso de meios alternativos para solução de litígios
- Avançar no uso da economia comportamental para identificação dos riscos dos contribuintes
- Aprimorar os mecanismos do contencioso administrativo visando a transparência, a celeridade e a maior eficiência
- Promover a redução da dívida ativa e mitigar a geração de novos litígios tributários



- Fortalecer a governança da gestão de riscos fiscais
- Fortalecer a governança do sistema previdenciário
- Aprimorar as políticas e ações públicas que geram demandas judiciais e fortalecer os instrumentos de defesa dos estados para mitigar a geração de precatórios
- Utilizar ferramentas informatizadas para trabalhar as bases de dados das informações financeiras e contábeis e permitir o monitoramento da política fiscal em tempo próximo ao real
- Melhorar a qualidade do gasto público de forma a garantir que os recursos sejam alocados de forma eficiente e em áreas prioritárias



- Promover maior alinhamento da gestão fiscal estadual com o Plano de Transformação Ecológica (PTE) do Governo Federal
- Promover políticas e instrumentos fiscais para fomentar atividades em setores estratégicos que visem garantir a preservação e sustentabilidade ambiental
- Avançar na implantação de um modelo de gestão baseada em dados
- Avançar na interoperabilidade dos sistemas
- Fortalecer a gestão de riscos institucionais e operacionais
- Promover a gestão da mudança
- Fortalecer a capacidade dos servidores para avançar na transformação digital



# Novo ciclo de modernização da gestão fiscal PROFISCO III

---

# Para que um novo programa?



- Incorporar as novas oportunidades geradas pela inovação e pela transformação digital
- Viabilizar e operacionalizar as reformas legais e normativas
- Atender novas e complexas demandas da sociedade pós-COVID

*Modernização é um processo de transformação contínua*

# Continuidade do PROFISCO

---

## OFÍCIO SEI Nº 51963/2023/MF

- Solicitação do Ministério da Fazenda para elaboração de nova fase do PROFISCO objetivando continuar o aperfeiçoamento da gestão fiscal brasileira, incorporando novos desafios decorrentes das orientações estratégicas do Ministério da Fazenda.
- Confirmação de que o PROFISCO em todas as suas fases está inserido na excepcionalidade prevista no parágrafo 3º do art. 7º da Resolução do Senado Federal nº 43, de 2001

# PROFISCO III



Beneficiários

Objetivos

Componentes e escopo dos produtos

Resultados

# Potenciais Beneficiários

---

## **Governo federal**

Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda, Receita Federal, PGFN, Secretaria do Tesouro Nacional, CARF e demais secretarias

## **Estados**

Secretarias de Fazenda e Finanças, Secretarias de Planejamento, Administração e Gestão, Procuradorias e gestão financeira dos órgãos setoriais

## **Municípios**

Secretarias de Fazenda e Finanças, Secretarias de Planejamento, Administração e Gestão, Procuradorias e gestão financeira dos órgãos setoriais

Os critérios de elegibilidade dos municípios para o Programa serão definidos pelo Ministério da Fazenda e BID

# Objetivo Geral

---

**Contribuir para a sustentabilidade fiscal dos entes federados, por meio do incremento das receitas próprias e da melhoria da qualidade dos gastos.**

Para alcançar este objetivo, o programa dará continuidade ao processo de modernização da gestão fiscal, com foco na transformação digital para o fortalecimento da gestão baseada em dados e melhoria dos serviços aos cidadãos, incorporando de forma transversal a dimensão ambiental e o fomento à igualdade de gênero e à diversidade racial.

Assim mesmo, contribuirá para a operacionalização da reforma tributária e de outras recentes mudanças normativas na área fiscal e para a integração dos fiscos entre os entes federativos.

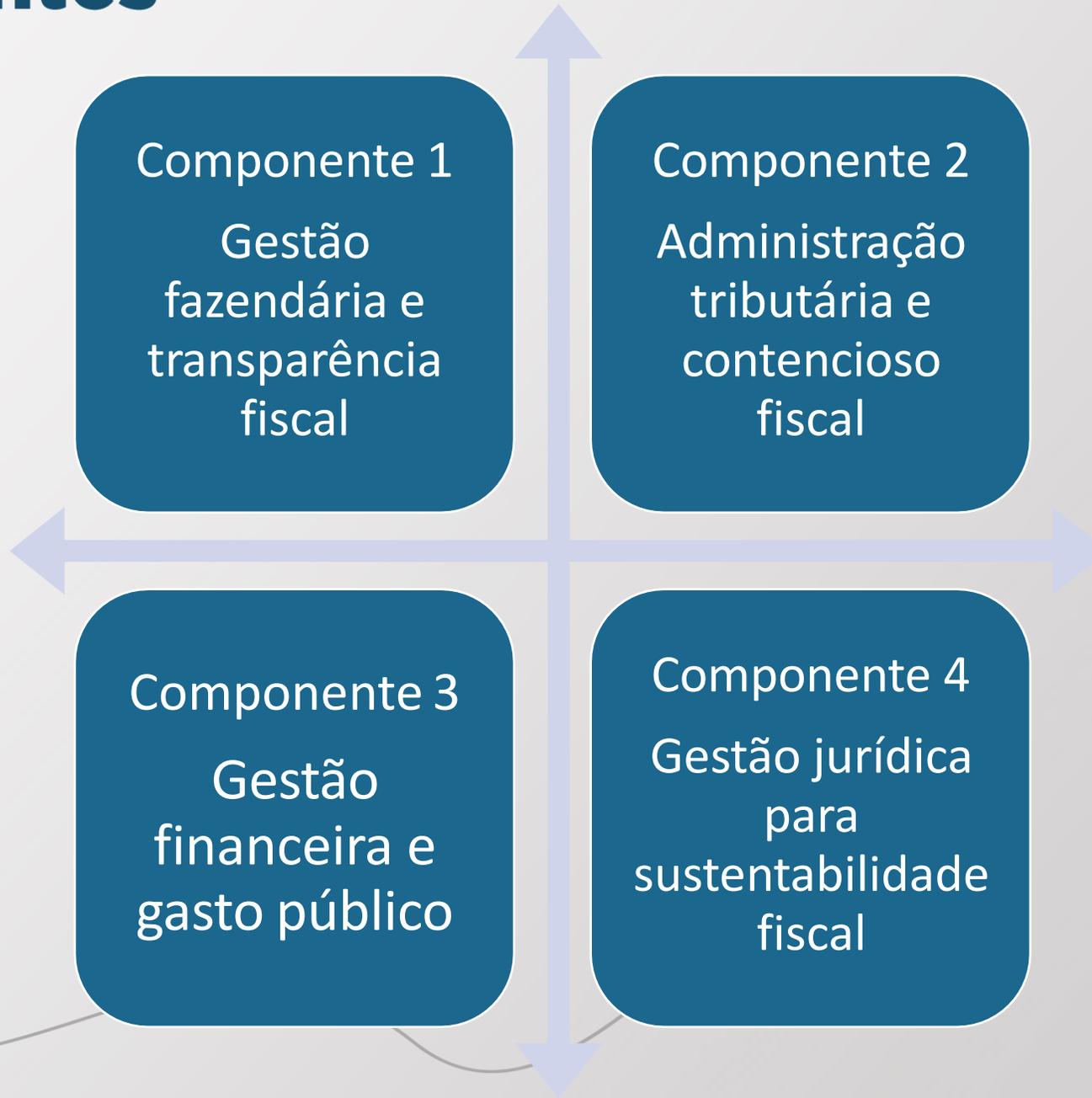
# Objetivos específicos

---

- Fortalecer a governança e a gestão dos recursos estratégicos, contribuindo para a melhoria do alinhamento e direcionamento da organização, para o avanço da transformação digital e para a potencialização do desempenho institucional, incluindo o fomento à inovação e à inclusão da dimensão ambiental, da igualdade de gênero e da participação cidadã na gestão fiscal.
- Aumentar a eficiência da administração tributária por meio da simplificação do cumprimento tributário e da redução da litigância fiscal, contribuindo para aumentar a arrecadação tributária e melhorar o ambiente de negócios, contribuindo para a justiça fiscal e para maior dinamismo da economia.
- Aumentar a eficiência no uso dos recursos públicos, por meio do aperfeiçoamento dos processos de planejamento, execução e avaliação do gasto público, contribuindo para a melhoria dos serviços aos cidadãos e para o aumento dos investimentos.
- Aumentar a efetividade da gestão jurídica para a redução dos riscos fiscais e aumento da liquidez do crédito tributário, contribuindo para

# Componentes

---



# Componente 1

## Gestão Fazendária e Transparência Fiscal (GF)

- Planejamento estratégico e monitoramento de resultados
- Apoio à formulação de políticas relacionadas à gestão fiscal
- Gestão da inovação e governança da transformação digital
- Gestão de riscos institucionais e estratégicos
- Gestão de processos e projetos
- Gestão de pessoas e de TI
- Gestão da inovação e da mudança
- Transparência e cidadania fiscal

Um sólido modelo de governança e de gestão dos recursos estratégicos aproveita as oportunidades da transformação digital, direciona estrategicamente seu corpo técnico e promove a inovação e a transparência fiscal, incluindo de forma transversal a dimensão ambiental e da igualdade de gênero e diversidade.

# Componente 2

## Administração Tributária e Contencioso Fiscal (AT)

---

- Política e gastos tributários
- Cadastro dos contribuintes e obrigações acessórias
- Arrecadação do crédito tributário
- Fiscalização e inteligência fiscal
- Prevenção e redução de litígios tributários
- Adoção de meios alternativos de solução de litígios
- Gestão do contencioso administrativo tributário
- Relação do fisco com o contribuinte

A nova administração tributária maximiza o cumprimento voluntário das obrigações e facilita a conformidade tributária para a redução da litigiosidade, com suporte no uso intensivo de dados.

# Componente 3

## Administração Financeira e Gasto Público (AF)

- Planejamento, orçamento público e política fiscal
- Programação financeira e fluxo de caixa
- Contabilidade pública
- Gestão financeira e contábil da previdência
- Gestão de ativos e passivos e gestão da dívida pública
- Gestão das compras públicas
- Gestão dos investimentos públicos
- Processos e sistemas de gestão dos gastos públicos pelos setoriais
- Gestão de custos, avaliação de políticas e revisão de gastos para a qualidade do gasto público

A gestão moderna dos recursos públicos é baseada no uso intensivo de dados para a alocação, priorização, execução, registro e avaliação, visando a melhoria contínua da qualidade do gasto público.

# Componente 4

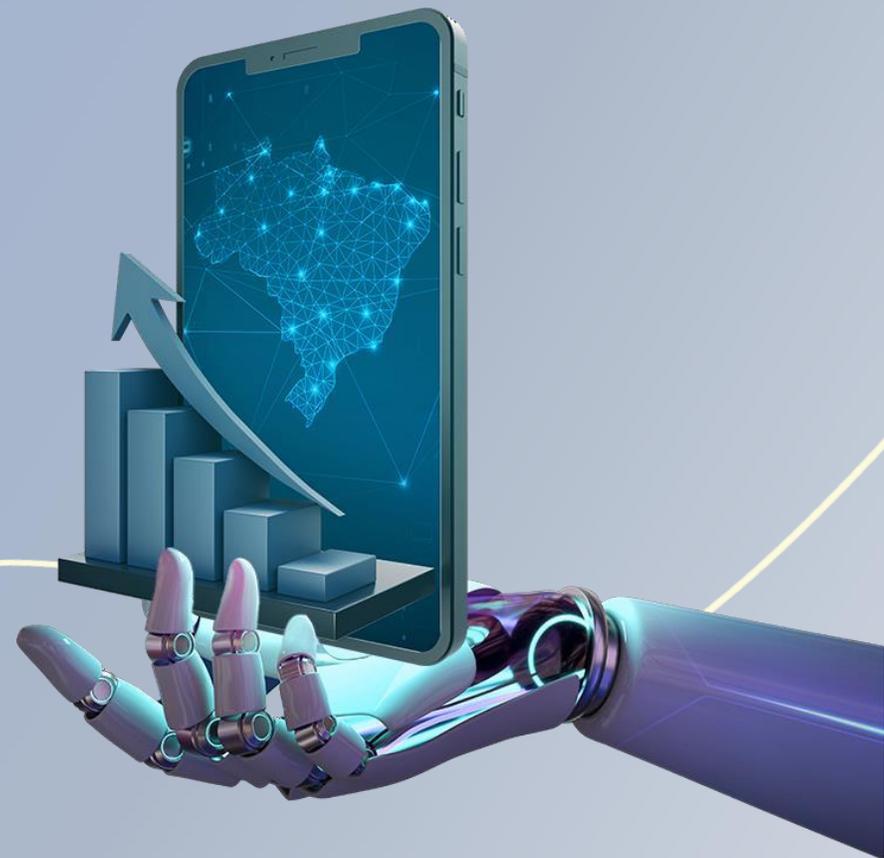
## Gestão jurídica para sustentabilidade fiscal (GJ)

- Controle de legalidade, gestão e recuperação de dívida ativa
- Gestão das demandas judiciais e dos riscos fiscais
- Redução do contencioso tributário e meios alternativos de solução de litígios
- Gestão dos precatórios e requisições de pequeno valor
- Assessoria jurídica em assuntos administrativos
- Assessoria jurídica em assuntos financeiros, societários e fiscais
- Governança institucional (mesmas ações do componente 1 direcionadas para a PGE)

Uma efetiva gestão jurídica dos temas fiscais baseia-se no uso das novas tecnologias e da inteligência artificial para: (i) redução do contencioso tributário judicial e dos riscos fiscais e (ii) a promoção da liquidez do crédito tributário, assegurando transparência e segurança jurídica

# PROFISCO III

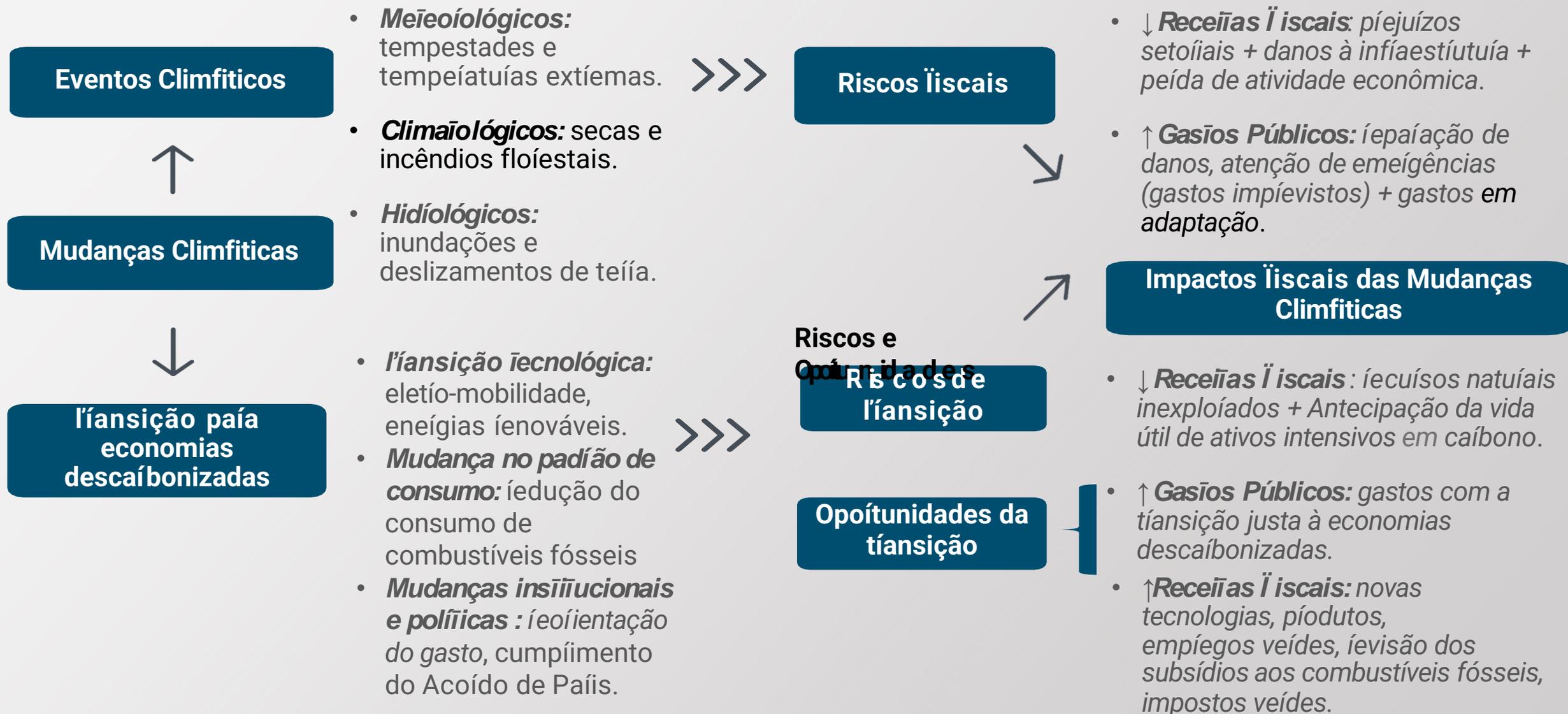
## Estados



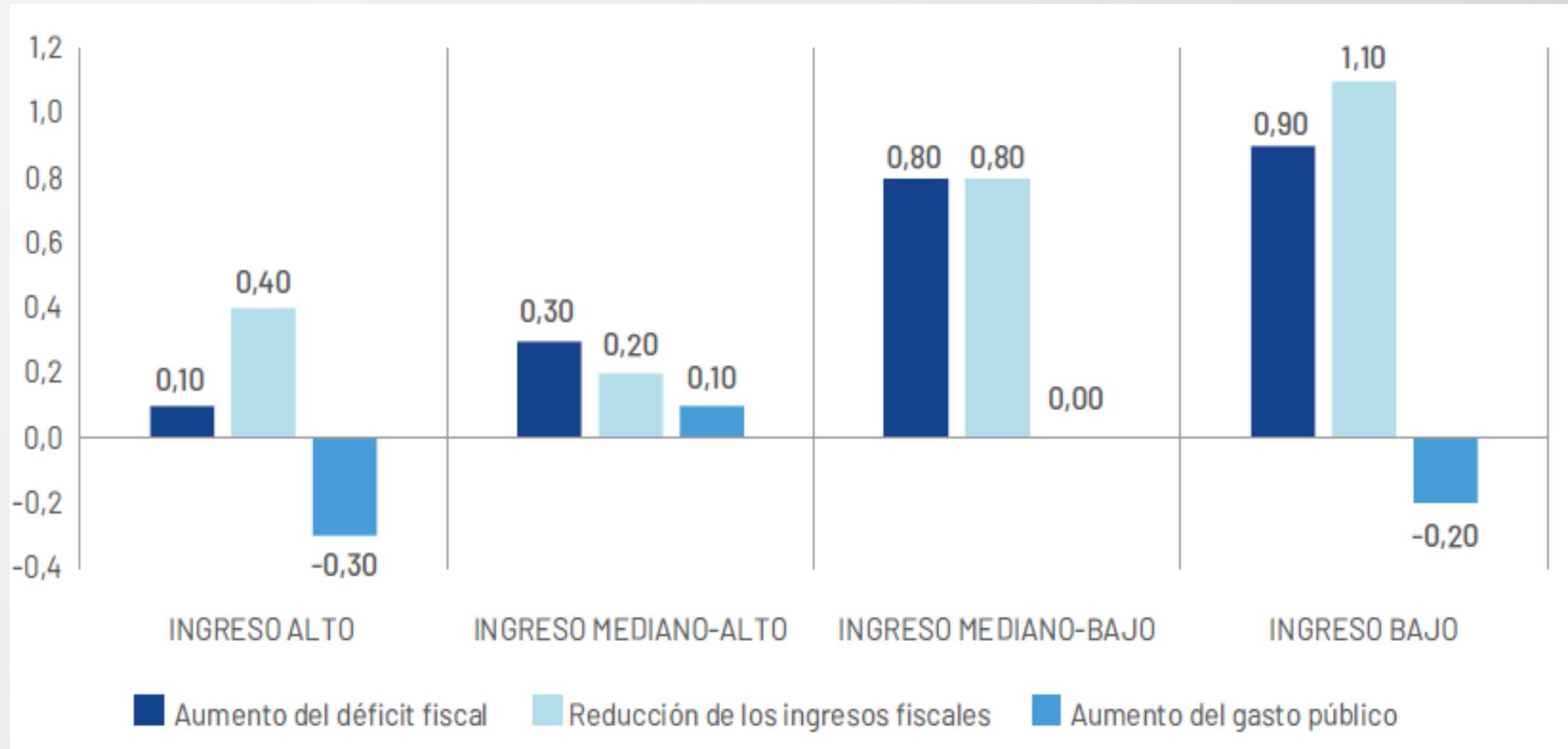
# Estados: componentes obrigatório e opcionais



# Impactos fiscais das mudanças climáticas



# Impacto fiscal de eventos climáticos extremos por grupo de países de la ALC



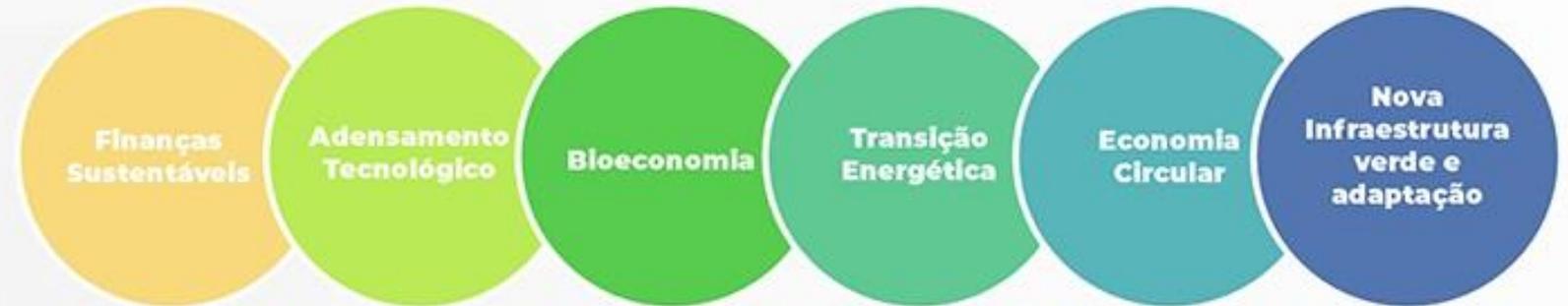
Fonte: Cálculos do BID com dados de EM-DAI' (2009) y Alejos (2018).

# Plano de Transformação Ecológica

## Objetivos



## Eixo



## Instrumentos



# Alinhamento ao Plano de Transformação Ecológica (PTE) do Governo Federal

---

**Finanças sustentáveis.** Plano Estratégico de Gestão Fiscal Sustentável aderente ao PTE; atualização do parque tecnológico para equipamentos de baixo consumo de energia; implementação do plano de políticas fiscais sustentáveis.

**Bioeconomia.** estudos que visam aprimorar a gestão e avaliação dos benefícios fiscais que considerem a chamada taxonomia sustentável; definição de sistema de classificação de empreendimentos e atividades econômicas conforme os seus impactos socioambientais e climáticos. Dessa forma incentivando empresas a adotarem práticas de baixo carbono, a investirem em energias renováveis e tecnologias limpas, estimulando assim a transição para uma economia mais sustentável

**Transição Energética.** iniciativas que visam a implantação de energia solar em prédios públicos.

# Potenciais alinhamentos da gestão fiscal à dimensão ambiental

## COMPONENTE 1- Gestão Fazendária e Transparência Fiscal

### Governança Pública e Gestão para Resultados fortalecida

- Implantar o Plano Estratégico de Gestão Fiscal Sustentável (PEGFS) aderente às diretrizes ambientais do estado e incorporando uma sistemática de monitoramento e avaliação do desempenho organizacional;

### Gestão de Pessoas aprimorada

- Capacitar os servidores dos órgãos da gestão fiscal e finanças públicas sustentáveis

### Gestão de Tecnologia da Informação aperfeiçoada

- Atualizar o parque tecnológico tanto no ambiente do Data Center corporativo como na computação para o usuário final mediante a aquisição de bens de baixo consumo de energia (selo verde)

### Transparência fiscal aprimorada

- Implantação de painéis de gastos públicos direcionados à mitigação e adaptação das mudanças climáticas

# Potenciais alinhamentos da gestão fiscal a dimensão ambiental

## Política e Gasto Tributário aperfeiçoados

- Desenvolver estudos para o aprimoramento da gestão e avaliação dos benefícios fiscais, com a implantação de sistemática de avaliação ex-ante e ex-post dos benefícios fiscais incorporando critérios ambientais.
- Desenvolver estudos técnicos para avaliar a viabilidade e estruturação de implantação do ICMS Verde, modelo que visa realocar uma parcela dos recursos da arrecadação do ICMS recompensando os municípios que se empenham em promover o desenvolvimento sustentável e mantém grande parte de seu território em áreas de conservação

## Fiscalização e Inteligência Fiscal aperfeiçoados

- Ampliar as malhas fiscais incluindo parâmetros ambientais
- Renovar frota de viaturas para fiscalização para automóveis com energia limpa

## Serviços ao Contribuinte aperfeiçoados

- Redesenhar processos, ampliar o portfólio de serviços e os canais de atendimento eletrônico ao contribuinte, o que dispensará o deslocamento do contribuinte até as unidades da SEFAZ, contribuindo para a redução de emissão de gases de efeito estufa e favorecendo o ambiente de negócios no estado

## Potenciais alinhamentos da gestão fiscal à dimensão ambiental

### COMPONENTE 3 - Administração Financeira e Gasto Público

#### Planejamento e Orçamento

- Implantar metodologia e solução tecnológica para monitoramento dos programas finalísticos do PPA que contribuem à implementação do plano de descarbonização estadual
- Marco fiscal de médio prazo com a inclusão de critérios ambientais e Gestão dos riscos fiscais pelas mudanças climáticas
- Implantação de metodologia de classificador/marcador orçamentário associado às ações para mitigação e adaptação às mudanças climáticas
- Plano de gestão de desastres naturais e contingência fiscal

#### Gestão dos investimentos públicos

- Implantar plataforma com os projetos de infraestrutura sustentável
- Implantar banco de projetos de investimentos avaliados em relação ao retorno socioeconômico e de preservação do meio ambiente

#### Gestão da cadeia de suprimentos

- Implantar metodologia para assegurar a aquisição de bens e serviços ambientalmente sustentáveis

#### Gestão dos Gastos Públicos

- Implantação de uma usina fotovoltaica para atender as unidades administrativas dos órgãos da Gestão Fiscal, contribuindo para a redução dos gastos com custeio
- Adoção de metodologia para avaliação ex-ante e ex-post de políticas públicas com enfoque nos impactos ambientais



[www.iadb.org](http://www.iadb.org)



[www.facebook.com/BIDBrasil](https://www.facebook.com/BIDBrasil)



[www.twitter.com/bidbr](https://www.twitter.com/bidbr)